



EDITORIAL

O valor do nosso Batismo

Com a Festa do Batismo de Jesus concluímos o Tempo do Natal. A reflexão sobre o Mistério da Encarnação continua. É uma ótima oportunidade para examinarmos a nossa própria vida batismal hoje, e a ação eclesial para o trabalho de iniciação cristã pedida pela Igreja para educar e evangelizar os novos cristãos.

A pergunta que o Papa Francisco, na sua catequese, colocou aos peregrinos presentes na Praça de São Pedro é também aplicada a cada um de nós: "O Batismo é realmente necessário para viver como cristãos e seguir Jesus?" E explica: "Não se trata de mera formalidade! **Uma criança batizada não é igual a uma criança não batizada.** No Batismo, somos imersos naquela fonte inexaurível de vida que é a morte de Jesus, o maior ato de amor de toda a história; e, em virtude deste amor, podemos viver uma vida nova de comunhão com Deus e com os irmãos, e não ficar à mercê do mal, do pecado e da morte". Recordou que o Batismo é o Sacramento da "iniciação cristã", que nos configura com o Senhor Jesus e faz de nós um sinal vivo da Sua presença e do Seu amor.

O Papa Francisco alerta-nos para o risco que corremos de perder a consciência daquilo que o Senhor fez em nós, do dom que recebemos no Batismo. "Devemos despertar a memória do Batismo", pediu o Papa. E chama a atenção de que este é um dom concedido num contexto de solicitude e partilha fraterna, pois sempre precisamos de alguém que nos administre este sacramento em nome do Senhor. Disse ainda que quando os outros se cruzarem connosco, possam encontrar verdadeiros filhos de Deus, verdadeiros irmãos e irmãs de Jesus, verdadeiros membros da Igreja.

O Santo Padre dirigiu "uma cordial saudação" aos peregrinos de língua portuguesa, encorajando-os a todos a viver o seu Batismo como realidade atual da existência. "Não deixeis que vos roubem a vossa identidade cristã!", exortou o Papa Francisco. (M M A)

VIDA PAROQUIAL

Dia 12/01 – 16.00h; **Concerto de Reis**, na Igreja da Areosa, com a participação dos coros de Areosa, Amial, Clube Ferroviário, Paranhos e Claret.
Organização: Junta de Freguesia de Paranhos

Dia 02/02 – **Dia da Apresentação do Menino Jesus no Templo**
Com a participação das crianças batizadas em 2013 e seus pais.

Dias 22/2, 1/3, 8/3 e 15/3 – 21.30h; Curso de Noivos (CPM)

Eucaristias da Catequese

Dia 12/01 – 10.00h; animada pelo 4.º Ano

Dia 19/01 – 10.00h; animada pelo 3.º Ano

Encontros de Formação e Oração Carismática

Todas as quartas-feiras das 15.00h às 16.30h.

TEXTOS LITÚRGICOS

FESTA DO BATISMO DO SENHOR

12-01-2014

Depois de ter sido batizado,
Jesus viu o Espírito de Deus descer sobre Si

Evangelho segundo São Mateus (Mt 3, 13-17)

Naquele tempo, Jesus chegou da Galileia e veio ter com João Baptista ao Jordão, para ser batizado por ele. Mas João opunha-se, dizendo: «Eu é que preciso de ser batizado por Ti e Tu vens ter comigo?». Jesus respondeu-lhe: «Deixa por agora; convém que assim cumpramos toda a justiça». João deixou então que Ele Se aproximasse. Logo que Jesus foi batizado, saiu da água. Então, abriram-se os céus e Jesus viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e pousar sobre Ele. E uma voz vinda do céu dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência»



COMENTÁRIO

O batismo do Senhor é mistério de contradições, cenário de glórias e grandezas. Em resposta ao Filho de Deus que se humilha, ouve-se a voz do Pai, que O exalta.

Entre pecadores que se purificam, vai o Santo purificar-se. Disfarçado na mesma sede jorra a Fonte de água viva.

Abrem-se os céus para deixar passar os segredos de Deus.

O Mistério da Santíssima Trindade revelou-se hoje entre os homens.

Só batizados no amor seremos filhos, os muito amados do Pai.

SABIA QUE:

Com data de 16 de Dezembro de 2013, D. Pio Alves, Administrador Apostólico da Diocese do Porto, nomeou o **Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos** da Paróquia de Nossa Senhora da Areosa para o quinquénio 2014 a 2018. Este Conselho, vulgarmente conhecido como **Conselho Económico** ficou, assim, com a seguinte composição:

Padre José Pires Diz (*Párc e Presidente*)

Padre José Martins Maia (*Vigário Paroquial*)

Tânia Cristina Mota Custódio (*Secretária*)

José Miguel Sequeira Araújo (*Tesoureiro*)

Guilherme António de Almeida Fontes (*Vogal*)

José Luís da Silva Ferreira (*Vogal*)

Manuel Marques Castelo (*Vogal*)

Maria Goreti Gonçalves Teixeira (*Vogal*)

Tito Ferreira Fidalgo (*Vogal*)

Segundo os seus estatutos: *“O Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) é um órgão de carácter consultivo através do qual um grupo de fiéis ajuda o párc na administração dos bens da paróquia, expressando e realizando deste modo a sua co-responsabilidade nesta tarefa”.*

O CPAE é também designado por **Comissão Fabriqueira** e por **Fábrica da Igreja Paroquial**, sendo com este último nome que é juridicamente reconhecido pelas entidades civis.

Tem como principais funções:

a) Elaboração do orçamento anual relativo à administração paroquial e execução do orçamento aprovado; b) Preparação e exame da conta anual de receitas e despesas a prestar ao Bispo, bem como das contas a prestar aos fiéis dos bens por eles oferecidos à Igreja; c) Actualização do inventário paroquial, guarda dos bens e obtenção da sua maior rentabilidade; d) Sensibilização dos fiéis sobre o dever de contribuir para prover às necessidades da Igreja; e) Administração do fundo paroquial destinado a subvencionar as despesas do culto divino, da sustentação do párc e de outros ministros e os salários devidos aos funcionários dedicados ao serviço da paróquia, bem como os meios necessários à promoção das obras apostólicas e caritativas de âmbito paroquial; f) Administração da alienação, arrendamento e actos similares dos bens paroquiais, de acordo com os critérios fixados pelo Conselho Diocesano para os Assuntos Económicos; g) Dar parecer sobre actos de administração extraordinária.

(A C R)

Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo

Evangelho segundo São João (Jo 1, 29-34)

Naquele tempo, João Baptista viu Jesus, que vinha ao seu encontro, e exclamou: «Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. É d'Ele que eu dizia: 'Depois de mim vem um homem, que passou à minha frente, porque era antes de mim'. Eu não O conhecia, mas foi para Ele Se manifestar a Israel que eu vim batizar na água». João deu mais este testemunho: «Eu vi o Espírito Santo descer do Céu como uma pomba e permanecer sobre Ele. Eu não O conhecia, mas quem me enviou a batizar na água é que me disse: 'Aquele sobre quem vires o Espírito Santo descer e permanecer é que batiza no Espírito Santo'. Ora, eu vi e dou testemunho de que Ele é o Filho de Deus».



COMENTÁRIO

Com a festa do Batismo do Senhor começa o Tempo Comum. Este tempo prolonga a celebração do mistério pascal. Continuamos a viver e a completar na Igreja e no mundo o mistério da sua Encarnação, morte e Ressurreição.

Vamos agora encarnar, morrer e ressuscitar a fogo lento, batizados no fogo do Espírito.

O Verbo Encarnado vai fazer-se vida em nós. O nosso viver de cristãos, é gesto que O aponta, luz que O anuncia.

Não impeças o Espírito.

12 de Janeiro 2014 - Concerto de de Reis



Não deixe de apreciar este extraordinário acontecimento

A sua opinião é importante:

Se pretende dar-nos a sua opinião ou colaboração, por favor contacte-nos através do seguinte endereço electrónico

boletimparoquial@paroquia-areosa.pt

Para o mesmo endereço pode enviar-nos o endereço eletrónico de uma pessoa amiga que saiba ter interesse em receber este Boletim, gratuitamente, por e-mail.